



A coordenação geral do Sindtifes, em assembleia organizada nesta quarta-feira, 27, no hall do prédio da Reitoria da UFPA, realizou apresentação em que tratou do “mito” do chamado rombo da Previdência Social. Com a exibição de vídeo e informações sobre a história e natureza jurídica do sistema previdenciário brasileiro, o coordenador Marcos Soares demarcou os argumentos da posição do sindicato sobre o tema.

“ Nossa primeira tarefa junto aos nossos familiares, colegas de trabalho e com a sociedade, de

forma geral, é mostrar que a ideia de que a Previdência é deficitária é mentirosa. Precisamos travar essa batalha discursiva, já que o governo, junto com o consenso dos grandes grupos midiáticos, quer impor essa versão para as pessoas e, assim, fazer passar essa reforma”, afirmou o coordenador.

Um dos materiais utilizados pela coordenação durante a explanação foi um vídeo em que a coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fatorelli, apresenta, de forma sucinta e didática, as razões para afirmar que, ao contrário do defendido pela equipe de Bolsonaro, a Previdência não apenas não tem rombo como produz excedentes.

Para Fatorelli, “o déficit não existe e deve ser feita uma reforma tributária”. Na opinião da advogada, a reforma representa um desmonte da Previdência Social brasileira com proteção aos fundos financeiros, argumentos insustentáveis e propagandas abusivas do Governo para influenciar o cidadão.

“O problema fiscal está nos gastos com os mecanismos que geram dívida. A crise fiscal tem sido a justificativa para projetos que cortam direitos sociais para destinar recursos para a dívida. Quem ganha? Os bancos”, defende.

Calendário de Mobilização decidido:

Ato do dia 8 de Março- 9h- Mercado de São Brás

Atividade 14 dias de ativismo por Marielle Franco- 12 de março- 16h- Hall da Reitoria da UFPA

Ato de 1 ano sem Marielle- 14 de março- 17h- Mercado de São Brás

Reunião do Comitê de Base contra a Reforma da Previdência- 15 de março- 9h- Sede administrativa do Sindtifes

Indicativo de Paralisação contra a Reforma da Previdência- 22 de março